



ATA DA SESSÃO SOLENE DE POSSE DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR MARCELLO ROCHA LOPES COMO MEMBRO EFETIVO DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE, EM 29 DE OUTUBRO DE 2024.

PRESIDENTE - DESEMBARGADORA LOURDES AZEVÊDO

Aos vinte e nove do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, por volta das 15h, reuniram-se, sob a PRESIDÊNCIA DA DESEMBARGADORA MARIA DE LOURDES MEDEIROS DE AZEVÊDO. Presentes o Excelentíssimo DESEMBARGADOR RICARDO PROCÓPIO BANDEIRA DE MELO, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, e os Excelentíssimos Juízes Fábio Luiz de Oliveira Bezerra, Ticiania Maria Delgado Nobre, Suely Maria Fernandes da Silveira e Lourinaldo Silvestre de Lima Filho. Presente, também, a Doutora Clarisier Azevedo Cavalcante de Moraes, Procuradora Regional Eleitoral, para dar início à solenidade de posse do Juiz Marcello Rocha Lopes no cargo de Juiz Efetivo deste Regional, na categoria jurista. Após apresentar cada Membro da Corte e a Procuradora Regional Eleitoral, o mestre de cerimônia convidou, para compor a mesa, o Excelentíssimo Senhor Vice-Governador do Estado do Rio Grande do Norte, Walter Alves; e o Excelentíssimo Senhor Desembargador Amílcar Maia, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte. Após, o mestre de cerimônia convidou a todos os presentes para, em posição de respeito, ouvir o hino Nacional Brasileiro. Novamente com a palavra, o mestre de Cerimônia nominou e agradeceu a presença das seguintes autoridades: Desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, Cláudio Santos, Expedito Ferreira e Sandra Elali; Conselheiro Paulo Roberto Alves, neste ato representando o Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte; Desembargador Eduardo Rocha, neste ato representando o Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região; Doutor André Castro, neste ato representando o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Rio Grande do Norte; Desembargador Bento Herculano; Deputada Estadual Cristiana Dantas; Deputada Estadual Isolda Dantas; Secretário de Segurança Pública Coronel Araújo; bem como dos Juízes Eduardo Pinheiro, Martha Danyelle e José Carlos

Dantas, membros suplentes deste Regional, em nome dos quais saudou os demais magistrados presentes. Agradeceu, ainda, a todas as autoridades e demais cidadãos que se encontravam presentes à cerimônia ou acompanhando por meio do Canal do TRE-RN no YouTube. Após, a Desembargadora Lourdes Azevedo convidou o Doutor Marcello Rocha Lopes para prestar o compromisso legal de bem e fielmente desempenhar as funções do cargo de Presidente e assinar o termo de posse. Convidou, ainda, a Secretária das Sessões para proceder à leitura do termo de posse. Ato contínuo, a Desembargadora Lourdes Azevedo declarou o Doutor Marcello Rocha Lopes empossado e convidou a Senhora Juliana Galliza Oliveira de Souza e o Senhor Rafael Souza Rocha, respectivamente esposa e filho do Juiz Marcello Rocha, para vestir-lhe a toga. No ato seguinte, o Juiz Marcello Rocha tomou assento na Corte. Em seguida, foi concedida a palavra ao Juiz Fábio Bezerra para, em nome da Corte, saudar o empossado. Após, a Doutora Clarisier Cavalcante, Procuradora Regional Eleitoral, proferiu discurso em nome do Ministério Público Eleitoral. Ato contínuo, foi convidado o Doutor André Castro, Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional do Rio Grande do Norte, para saudar o novo dirigente. Durante os discursos, foram dirigidas palavras elogiosas ao juiz recém-empossado. O Juiz Marcello Rocha, dizendo-se honrado por estar assumindo a função de Juiz Efetivo deste Tribunal, proferiu discurso de posse, cujo texto, juntamente com o pronunciamento realizado pelo Juiz Fábio Bezerra, está formalmente registrado na presente Ata. Novamente com a palavra, o mestre de cerimônia acusou a presença, no Plenário do Tribunal, da Deputada Federal Natália Bonavides, bem como da Governadora do Estado, Professora Fátima Bezerra. Ao final da cerimônia, a Desembargadora Lourdes Azevêdo, manifestando seu agradecimento pela distinta presença das autoridades, servidores, familiares e amigos do empossado que prestigiaram a solenidade, declarou encerrada a sessão solene de posse, por volta das quinze horas e cinquenta e seis minutos. Do que para constar eu, _____, Secretária das Sessões (Ana Esmera Pimentel da Fonseca), lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Desembargadora Maria de Lourdes Medeiros de Azevêdo
Presidente

Desembargador Ricardo Procópio Bandeira de Melo
Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral

Juiz Fábio Luiz de Oliveira Bezerra

Juíza Ticiania Maria Delgado Nobre

Juíza Suely Maria Fernandes da Silveira

Juiz Lourinaldo Silvestre de Lima Filho

Juiz Marcello Rocha Lopes

Dra. Clarisier Azevedo Cavalcante de Moraes
Procuradora Regional Eleitoral

JUIZ FÁBIO BEZERRA – DISCURSO DE SAUDAÇÃO AO DOUTOR MARCELLO ROCHA

Excelentíssima Senhora Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, Desembargadora Lourdes Azevedo.

Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, Desembargador Ricardo Procópio.

Juízes e Juízas Titulares e Substitutos do Tribunal, que cumprimento na pessoa do já empossado Juiz Marcello Rocha.

Excelentíssima Senhora Procuradora Regional Eleitoral, Procuradora da República Clarisier Azevedo, e por seu intermédio os integrantes do Ministério Público em todos seus ramos.

Excelentíssimo Senhor Vice-Governador do Estado, Walter Alves, por quem estendo os cumprimentos às autoridades executivas dos entes federados.

Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Amílcar Maia, por meio do qual estendo os cumprimentos a todos os Desembargadores do TJ.

Excelentíssimas Sras. Deputadas Estaduais Cristiane Dantas e Isolda Dantas, pelo que estendo a saudação a todos do Poder Legislativo Estadual e Municipal.

Exmo. Sr. Desembargador Eduardo Rocha, representando a presidência do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região.

Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Paulo Roberto Alves, representando o TCE.

Exmo. Sr. Dr. André de Castro, representando a OAB, por intermédio de quem cumprimento todos os advogados e advogadas.

Demais autoridades, magistrados, servidores, familiares e amigos do empossado, Senhoras e senhores,

O menino de Milla. Imagino-o ao sol nos braços de sua amada mãe. O menino rodeado de afetos. Ali, a Justiça já o rondava, nos direitos e deveres de filho, na busca pelo equilíbrio mesmo diante das peraltices da infância que atingem toda criança. O sol não lhe saiu do semblante, mas o menino amadureceu para ir ao encontro das leis que regem a vida.

Marcello Rocha Lopes, “Marcello com dois ‘L’s, por favor”, como gosta de frisar, nasceu em 8 de novembro de 1977, filho de Paulo Roberto e de Adelina Emília Rocha, conhecida por Milla. Por isso, passou a ser chamado Marcelo Milla.

O lar foi adornado de flores, que ele, primogênito, recebeu com expectativa e carinho: primeiro, Cintia, e, após casamento de Adélia com Roberto de Paula, muito presente e dedicado provedor em suas vidas, nasceu Camilla, sua irmã caçula.

Em Cintia, o sentimento de uma afetuosa família e da cumplicidade entre irmãos.

Em Camilla, que no nome ecoa Milla, o transbordar da fraternidade para o cuidado e proteção.

O empossado, desde cedo, sabe cultivar amizades. Todos os amigos são uníssomos em realçar sua lealdade e sua generosidade, contou-me o empresário e seu dileto amigo Beto Santos. Nunca mediu esforços para estender-lhes as mãos nas horas mais difíceis. Quando seu amigo de infância Sérgio Freire mais necessitou, recebeu dele seu apoio inestimável, rememorou sua prima advogada Cláudia Rocha e o amigo de Colégio das Neves, Juiz Federal Marco Bruno.

Devoto de São Francisco de Assis, guardando consigo um canto especial de sua fé para Nossa Senhora da Conceição, exerce a caridade da maneira mais sublime e cristã possível, fazendo-o sem alarde, sem precisar de reconhecimento público, quando, por exemplo, em plena pandemia, saía para distribuir medicamentos aos mais necessitados.

Do amor a Deus e ao próximo, para o amor à amada, aquela que iria receber todas as rosas do estar-se enamorado para dela receber a fundação, a base do novo lar: Juliana Galliza. Filha de Geraldo Magela e Sônia Galliza, sogro e sogra do empossado que lhe dão apoio

incondicional e doce aconchego.

Juliana é “o esteio da vida dele”, relatou para mim sua prima Cláudia Rocha. Casaram-se em 2006, após 11 anos de namoro, e receberam a bênção da paternidade e maternidade, semeando frutos concebidos com fé e amor: os filhos Arthur e Rafael, cujos nascimentos em 2007 e 2011, respectivamente, foram os momentos mais felizes de sua vida, assertivamente falou Juliana, quando lhe perguntei.

Arthur, que nos assiste remotamente, absorveu do pai o comprometimento, a responsabilidade e a disciplina. Intercâmbio era algo que o empossado gostaria muito de ter feito em sua época, e agora realiza indiretamente este sonho, por intermédio de seu filho. A saudade é presente, cá e lá, em todos da família, mas com esse sentimento também vêm a alegria e a tranquilidade de saber que tudo corre bem e será um período engrandecedor para o filho.

Rafael, por sua vez, herdou do pai as qualidades de ser agregador, comunicativo, expansivo, como bem me ressaltou a Juíza desta Corte Ticiane Nobre, amiga desde o Colégio das Neves, e, após convívio entre os filhos, duas fraternas famílias. Como exímio jogador de tênis de mesa, Rafael sabe que a concentração, agilidade e resiliência são fundamentais para uma boa partida, características que seu pai tem de sobra, e que são também essenciais para o desempenho da atividade judicante.

Vocacionado para o trabalho, desce cedo, auxiliou sua mãe em seus negócios, especialmente na Milla Boutique, loja de roupas das décadas de 1980 e 1990, que ainda hoje está no imaginário natalense.

Não se limitou às atividades operacionais de compra e venda, como também incorporava as boas práticas de marketing da época, como a identidade visual do produto, vestindo literalmente Victor Hugo, marca comercializada em outra loja de sua mãe.

Neste contexto de comunicação e criatividade, inclinou-se naturalmente para o empreendedorismo, perspectiva esta que levará para todas as áreas em que atuou e atua, inclusive na área jurídica, privada e pública.

Concluiu o curso de Administração de Empresas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte em 2000. Coursou vários semestres também em Ciências Contábeis, na Universidade Potiguar, complementando uma formação destinada ao gerenciamento dos negócios da família.

Contudo, as dificuldades que surgiram na empresa lhe fizeram redirecionar sua trajetória profissional, quando então ingressou, na FARN, na primeira turma do Curso de Direito.

Um dos seus professores foi o Juiz Ricardo Procópio, atualmente Desembargador do Tribunal de Justiça, Vice-Presidente deste TRE e Corregedor Regional Eleitoral. A felicidade desse encontro na composição foi notória, e recíproca, por nós todos presenciada, no início de setembro deste ano, quando da posse da Presidente Dra. Lourdes Azevedo e do Vice-Presidente. Antes a conexão era entre aluno e professor, hoje entre dois “mestres” do direito.

Agora, em pausa necessária, evoco Fernando Pessoa em seu poema “O Menino de Sua Mãe”, a par da imagem do filho e da mãe, porque ela é quem parte, muito cedo, e o filho amoroso e exemplar teve que seguir.

Ainda enlutado, fez questão de realizar os compromissos que tinha em um curso de conciliador na ESMARN, porque compreendia que a vocação jurídica o chamava, e era uma forma de homenagear sua mãe, que lhe ensinou o valor do trabalho.

O empossado tem um equilíbrio emocional muito grande, sabe enfrentar os desafios com altivez e positividade, transformando adversidades em oportunidades, falou com orgulho Juliana, sua mulher.

Ainda na faculdade de Direito, estagiou no SEBRAE e no Juizado Especial do Consumidor de Natal/RN, além do escritório de Advocacia Rocha S/C, fundado por seu tio, saudoso Desembargador do Trabalho Dr. José Rocha, escritório que nesse mês de outubro fez 60 anos de serviços jurídicos prestados à comunidade potiguar.

Após colação de grau e aprovação no exame de ordem da OAB, em 2004, efetivou-se como advogado no referido escritório, que era coordenado pelo Dr. Eduardo Rocha, seu

primo, então advogado, o qual depois assumiu o cargo de Desembargador do Trabalho em 2020.

Desligou-se do escritório em setembro de 2004, para assumir cargo de assessor do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, no gabinete do Desembargador Cláudio Santos, quando de sua nomeação pelo quinto constitucional àquela Corte.

Após 7 anos de assessoramento jurídico, pediu exoneração do cargo para exercer a advocacia privada, decisão essa que foi bastante ousada para o momento. Recebeu grandes incentivos para essa mudança, de sua família, de amigos, inclusive do Desembargador Cláudio Santos, que identificava nele atributos destacados de um brilhante advogado.

Ao sair do Tribunal de Justiça, em 2011, constituiu, com seus amigos advogados, os Doutores André de Castro, Luís Gustavo Smith e Renato Duarte, escritório de advocacia que leva os respectivos sobrenomes (Castro, Smith, Duarte e Rocha Advogados), com atuação voltada para as áreas cível, trabalhista, consumerista, comercial e eleitoral. O escritório consolidou-se como um dos mais conceituados na capital potiguar, o que comprova o acerto de sua decisão arrojada.

Almejando aperfeiçoamento profissional, concluiu o curso de Conciliação pela ESMARN, o Curso de Mediação, Conciliação e Arbitragem pela Organização Mundial do Comércio, e ainda Pós-Graduação em Processo Civil pela IBF/MG.

Na visão de seus amigos sócios de escritório, que colhi com Dr. André de Castro, o empossado é quem faz todos saírem da zona do conforto, trazendo reflexões em perspectivas não pensadas. E esta capacidade de dialogar e conciliar vem muito a somar para a tomada de decisão neste colegiado.

O empossado foi assessor jurídico da Potigás, na gestão de Beto Santos como presidente, mantendo saudáveis relações comerciais e jurídicas com a Petrobrás.

Nesse período, aliando competência técnica ao perfil inovador, o empossado foi decisivo para criar uma estratégia jurídica, dentro da estrita legalidade, para que o Estado do Rio Grande do Norte pudesse criar incentivo do gás para a indústria potiguar, antes “Pró-Gás”, que passou a ser denominada de “RN Gás Mais”, sem necessitar de intermediação da

Petrobrás.

Olhando sua trajetória profissional, realmente, Vossa Excelência tem razão quando diz que “aprendeu a andar em chão quente”, frase típica sua, recordada pelo amigo em comum, Procurador do Estado e advogado Renan Maia. Tudo foi conquistado pela vontade, pelo suor e pelo seu mérito indiscutível.

Recebeu reconhecimento incomensurável do Tribunal de Justiça Potiguar por sua competência no mister jurídico, ao constar como primeiro da lista tríplice nas duas vezes que disputou como Juiz Suplente deste TRE, e, também, primeiro na lista para Juiz efetivo da Corte, obtendo nomeação presidencial em todas as três listas.

Após ser nomeado, exerceu o cargo de Juiz Substituto no biênio 2020/2022, e, também como Juiz Substituto no biênio 2022/2024, atuando inúmeras vezes em substituição ao titular, além de processos de propaganda no período das eleições. Nesse primeiro momento, compôs sessão junto com Desembargador Cláudio Santos, que comentou a grande satisfação dessa atuação conjunta.

E desde 31 de março de 2024, exerce a titularidade, como interino, do gabinete, até o dia de hoje, quando toma posse como juiz titular.

Vossa Excelência assume a titularidade do Gabinete 4 desta Corte. E como em muitas dimensões de sua vida vale o dobro, seja no doar, seja no L, seja nas cadeiras que seus amigos lhe reservavam, o número 4 do Gabinete multiplicado por 2 (o dobro) dá exatamente o 8, seu número especial, data de seu aniversário, inclusive próxima semana celebrará mais uma primavera.

É o número que utiliza em todas as placas de seus carros, uma grande paixão sua, sejam carros novos, sejam carros velhos, perdão, “não velhos, antigos”, como Vossa Excelência pontua para interlocutores desavisados.

E neste quesito de velocidade, a condução dos processos em seu gabinete é de uma excepcional celeridade, mantendo o seu acervo sempre em dia.

Sua liderança no gabinete é marcada “pela simplicidade e pela confiança na sua equipe”, como salientou sua assessoria, em contato que tive com Patrick Galvão, criando “um ambiente de trabalho motivado e agradável onde a produtividade e o bem-estar caminham juntos”.

Como pesquisador em gestão jurídica na UFRN, posso asseverar que Vossa Excelência é um gestor de unidade jurídica nato, e tem muito a contribuir com esta Corte, bem como para o ensino e para as carreiras jurídicas.

A propósito, recentemente, Vossa Excelência palestrou em disciplina de Prática Jurídica sobre o tema de gestão de escritórios de advocacia, a convite do amigo em comum Prof. Marco Bruno, momento que toda a turma ficou encantada com os conhecimentos transmitidos.

Seu olhar misericordioso para com o outro é uma dádiva para a função de Juiz deste tribunal, que poderá dosar a aplicação da letra fria da lei, considerando a situação particular de cada parte.

Sua habilidade de questionar práticas consolidadas, aliada ao respeito pela tradição jurídica, permite o surgimento de soluções inovadoras para os desafios eleitorais atuais. Sua trajetória diversificada e multifacetada possibilita uma visão ampla das questões eleitorais, enriquecendo os debates e contribuindo para decisões mais completas.

Isso se torna especialmente valioso no cenário atual, em que a Justiça Eleitoral enfrenta desafios de crescente complexidade.

Caminhando para fechar essa singela saudação, pela qual fico muito honrado, registro que é uma alegria esse convite de fazê-la por todos da Corte Eleitoral.

Em seu nome tem Rocha, porque erguido em base sólida, é firme nas ações, mas não é nem de longe pedra, muito pelo contrário, é sensível, é emotivo, é humano, tem um coração grande, e nele certamente cabem os novos amigos que já cultivou neste ano de 2024, aqui nesta composição e no TRE.

No seio amoroso da família, em meio às lutas, foram muitos anos de trabalho e dedicação, “dias de luta”, como diz a canção, longas tardes, noites adentro, para tudo, ao fim, valer a pena.

Nas palavras de seu filho Arthur, que sintetiza o desejo e a certeza da família, dos amigos, da comunidade jurídica e de todos aqui presentes: “Que tenha o discernimento necessário para tomar decisões, sempre agindo de maneira justa e correta, como sempre fez”. Seja bem-vindo, Dr. Marcello, à Corte Eleitoral como juiz titular.

Que Deus o ilumine.

Obrigado!

DISCURSO DE POSSE DO JUIZ MARCELLO ROCHA

Excelentíssima Sra Presidente do Tribunal Regional Eleitoral Desembargadora Lourdes Azevedo

Exmo Sr Desembargador Vice Presidente e Corregedor Eleitoral Ricardo Procópio

Exmo Sr Juiz Federal Fabio Bezerra

Exma Sra Juíza Ticiania Delgado

Exma Sra Suely Fernandes

Exm Sr Juiz Lourinaldo Lima

Exma Sra Procuradora Regional Eleitoral Clarissier Azevedo

Exmo Presidente do Tribunal de Justiça do RN

Exmo vice Governador

Exmo Conselheiro da Ordem Dos Advogados do Brasil

Permitam-me, inicialmente, assim como faz a Digníssima Presidente ao inaugurar todas as sessões desta Corte, invocar a proteção de Deus para o começo deste ato que marca o nascimento de um novo ciclo profissional em minha vida.

E agora, com a certeza da que já contamos com a proteção de nosso Deus neste momento, registro os meus sinceros agradecimentos e o meu cumprimento a todos vocês que aqui se fazem presentes, prestigiando esta solenidade.

Feitas essas saudações inaugurais, quero destacar que me sinto extremamente afortunado e feliz por retornar a esta Corte, agora no exercício da titularidade.

Integrar o TRE-RN é um privilégio que traz, ao mesmo tempo, uma profunda sensação de orgulho e uma carga intensa de responsabilidade. E, com toda a certeza, esses são sentimentos que me motivam e impulsionam a continuar aprendendo e entregando o meu melhor nas atividades exercidas nesta Corte.

Foi neste recinto que despertei para o verdadeiro papel democrático exercido pela Justiça Eleitoral, Justiça essa que deve sempre ser depositária da confiança e credibilidade da comunidade. Afinal, ela chancela uma sistemática genuinamente brasileira, que confirma a concretização da formação da vontade coletiva, marcada pela transparência e pela confiabilidade.

Ao longo desses quatro anos como Juiz Suplente aprendi muito. Muito mesmo. Aprendi incontáveis e valorosos ensinamentos recebidos dos meus experientes pares que aqui estão e que por aqui passaram.

Dentre tantos aprendizados, algumas lições em especial merecem o destaque: (i) aprendi toda a riqueza que permeia a decisão colegiada; (ii) aprendi, na prática, a verdadeira importância de valorar e preservar a vontade popular exercida através do voto, guardando e observando os liames do direito; e (iii) aprendi a conviver e a respeitar as divergências de pensamentos, assim como a exigir e cobrar o respeito devido.

E tantos aprendizados não foram colhidos apenas dos meus nobres pares.

Valiosas lições puderam ser obtidas observando a qualificada advocacia que exerce seu mister perante essa Corte de Justiça em entoados embates, sem jamais perder a compostura e o respeito entre si e para com os julgadores.

Além disso, também aprendi muito com os equilibrados e admiráveis Pareceres do Ministério Público eleitoral, atualmente muito bem representado por Dra Clarisier Moraes.

Integrar uma Corte com tamanha relevância em nossa sociedade e na qual tanto posso aprender e também contribuir, gera em mim inúmeros sentimentos de natureza nobre, mas aqui faço questão de ressaltar aquele que entendo ser o mais importante: A gratidão.

Mesmo sendo uma grande honra, uma enorme satisfação e alegria integrar esta Corte de Justiça, a qual tutela a cidadania popular, gostaria de focar minhas palavras nesse momento para falar justamente dessa gratidão que carrego, pois, além de ser o sentimento que realmente mais me toma no dia de hoje, também é o que melhor define e marca a minha história de vida.

Passados 46 anos de vida, com muitas perdas e muitas superações, entendo cada dia melhor a razão do existir e do servir. Em minha trajetória de vida pessoal e profissional eu nunca alcei um patamar sem antes ter passado por provas e por provações, requerendo sempre que eu perseverasse, sonhasse e batalhasse até conseguir realizar e chegar onde eu acredito ser possível servir da melhor forma.

Em todo momento, sejam em tribulações, nas lutas ou nas conquistas, guardo comigo a gratidão e a certeza da recompensa por fazer o que entendo ser correto.

Tenho em minha vida muitos ensinamentos e valores que, sem tanto merecimento próprio, recebi de muito bom grado da minha mãe. Minha mãe que partiu cedo, deixando comigo a certeza que a intensidade com que se vive e os propósitos são o que realmente fazem a gente ser eterno.

Minha mãe que nem sempre ensinou com palavras, que muitas vezes me mostrou o certo apenas o fazendo. Sim, somente com o exemplo. É lembrando dela e de sua luta pela vida e por sua família nos momentos mais difíceis que encontro forças, no meu dia a dia, para seguir em frente e jamais desistir do que quer que seja.

Aqui, também não teria como deixar de prestar homenagem e agradecimentos ao companheiro da minha mãe, aquele que tenho como pai e que tanto me apoiou e ensinou. Betão, muito do que sou devo a você. Obrigado!

É com muita alegria que tomo posse no dia de hoje como Juiz Titular desta Corte. Justamente neste ano que para mim e minha família tem sido tão especial.

Além do âmbito profissional, esse tem sido um ano de grandes realizações pessoais para mim.

Um ano onde eu estou conseguindo ver materializado em meu filho mais velho, Arthur, a oportunidade de morar no exterior, aprender novas culturas, respeitar as diversidades e obter todo um crescimento que, na minha juventude, acabou não me sendo possível.

Um ano onde me orgulho de ver meu filho mais novo, Rafael, se dedicando e se superando no seu esporte (tênis de mesa) sem perder o foco nos seus estudos - nos quais, inclusive, têm evoluído constantemente e cada vez mais.

Um ano onde vi minha irmã passar em seu primeiro concurso público.

Um ano onde consegui, junto com meus primos, depois de tantos anos, reunir grande parte de nossa família Rocha em torno das nossas raízes e festejar, como Tio José Rocha tanto gostava de fazer.

Um ano onde consegui reunir muitos amigos em torno da minha paixão por Automóveis e fazer um dia inesquecível na memória de todos.

Um ano que segue, que ainda tem muito por vir.

E por tudo isso e muito mais é preciso reconhecer e agradecer a generosidade divina comigo e com todos que me rodeiam.

Eu, Marcello Rocha Lopes, sou, realmente, muito grato.

Hoje, com muita honra e gratidão especial ao Tribunal de Justiça do meu Estado, assim como a todos que depositaram sua confiança em mim, assumo o assento de Membro Titular deste Tribunal consciente de que a missão enseja desafios de toda ordem e de que animosidades podem se afigurar inevitáveis.

Sei que descontentamentos fazem parte da incumbência do julgar, mas seguirei firme em minhas convicções pedindo perdão por eventuais erros e falhas humanas, garantindo que, mesmo ao errar, estive e estarei guiado pela genuína intenção de trazer justiça. Como Balzac bem disse em sua obra “Comédia Humana”: “as pessoas que agradam a todos não agradam realmente a ninguém e o pior de todos os defeitos é o de não ter nenhum”.

Compartilhar um momento especial; celebrar uma ascensão funcional; festejar um novo horizonte; isso tudo eleva o ser e a alma. Faz-nos acreditar que não somos meros passageiros de uma existência em curso, mas sim protagonistas de um percurso com propósitos. Faz-nos crer que os sentimentos devem remarcar os nossos caminhos; nos libertar das efemeridades.

E sem maiores delongas, devo dizer que a minha intenção nesta Corte é acrescentar. Há por aí uma onda enorme de ceticismo, de descrença; uma sensação incontida de que o país e a sociedade vagam, perdidos, pela história, estando atolados, sem sair do lugar. Acredito, eu, na melhora e no progresso. Falta-nos, talvez e em certa medida, apenas um projeto generoso, que seja para todos, de geração para geração.

Caminhando para uma palavra final, após tantas outras as quais, garanto, não foram meramente protocolares, senão ditadas pelo coração, quero tecer um agradecimento especial a minha família, na forma discreta, segura e responsável de minha esposa Juliana, que traz a força da mulher e proporciona a todos que tem o seletivo privilégio do seu convívio a oportunidade de crescer seguindo seu próprio exemplo. Obrigado por todo o apoio, compreensão e por acreditar em meus sonhos, Juliana.

Encerro trazendo o que Fernando Pessoa, há quase um século, assinalou: "não se pode servir a sua época e todas as épocas ao mesmo tempo e nem escrever para homens e deuses o mesmo poema”.

Esse é o nosso tempo. Tempo no qual a justiça deve se afastar da arrogância e consubstanciar uma ponte linear e diminuta com a população.

E com o fôlego renovado, reitero: sou grato por viver neste tempo e por poder respirar os novos ventos. Sou grato à Justiça Eleitoral pela acolhida.

Prometo, com entusiasmo e dedicação, entregar todo o meu esforço na consolidação da justiça. Mas sem esquecer da advertência sempre oportuna de Nelson Mandela: "um dia de cada vez, todos os dias".

Muito obrigado!